

## Língua, Cultura e Material Didático: o Multiculturalismo no Ensino de Espanhol como Língua Estrangeira

Maria Eduarda Rodrigues Marçal [maria.marcal@ufv.br](mailto:maria.marcal@ufv.br). Mariana Ferreira Ruas [marianaruas@ufv.br](mailto:marianaruas@ufv.br).

ODS 4: Educação de qualidade

Categoria: Ensino

### Introdução

Esta pesquisa de Trabalho de Conclusão de Curso integra o escopo de um projeto maior, intitulado “E-laborar - Formação de professores para elaboração de materiais didáticos sobre Temas Transversais da BNCC: multiculturalismo e educação ambiental” que tem como objetivo analisar, elaborar e experimentar dispositivos didáticos e de formação de professores para o ensino de temas contemporâneos transversais (TCTs). Nesse sentido, a presente pesquisa objetiva analisar como o multiculturalismo está inserido em aulas de língua espanhola através da análise de duas unidades do livro *Aula Internacional Plus 1*, utilizado nas turmas de nível extensivo 1A no Curso de Extensão em Língua Espanhola (CELES).

### Objetivos

Esta pesquisa, a partir de uma leitura crítica e analítica das leis e diretrizes relativas aos temas contemporâneos transversais, com ênfase no multiculturalismo, conforme previsto na Base Nacional Comum Curricular (BNCC), objetivou-se compreender como o multiculturalismo é definido e interpretado em documentos orientadores da educação brasileira e na literatura relacionada ao ensino de línguas. O intuito da análise será compreender como o mundo e as culturas hispânicas são compreendidos e apresentados aos estudantes nesse contexto de ensino de espanhol como língua estrangeira, além de observar se as atividades propostas ao longo das unidades favorecem um ensino intercultural.

### Metodologia

Para tal, será realizada a análise de duas unidades do livro didático *Aula Internacional Plus 1*, da editora Difusión, utilizado na turma de nível Extensivo 1A, o nível iniciante do curso. As atividades e textos das unidades serão analisados por meio de categorias segundo o modelo do Interacionismo Sociodiscursivo (ISD), conforme sistematizado por Bronckart (1999/2009, apud ROCHA, 2014), que entende a linguagem como prática social, constitutiva do sujeito e mediadora das relações com o mundo. Esse modelo possibilitará uma leitura crítica das unidades selecionadas, permitindo avaliar em que medida o material didático promove experiências de linguagem que favorecem a construção de saberes interculturais, superando uma abordagem puramente estruturalista ou folclórica da cultura.

### Ações desenvolvidas

Apesar da ideia inicial do projeto considerar a BNCC e os TCT's como documentos normativos base para a análise, durante a pesquisa, foi

possível perceber que tais documentos não abarcavam suficientemente a análise do material proposta, uma vez que a BNCC não considera o espanhol em sua base. Portanto, o *Marco Común Europeo de Referencia para las Lenguas* (MCER) foi utilizado como documento orientador.



Fonte: Difusión, 2020

Neste sentido, a análise, ainda em curso, tem mostrado que, apesar do livro ter como um de seus objetivos “ofrecer una visión no estereotipada de España y de los países de habla hispana” (CORPAS, 2020, p. 2), essa inclusão da cultura em seu meio ainda se mostra bastante superficial e sem aprofundamento teórico suficiente que seja possível alcançar o que Byram (2009, p. 7) chamou de “consciência cultural crítica (ou seja, a capacidade de avaliar criticamente as práticas e produtos da própria cultura e de outras culturas)”.

### Conclusões

Por se tratar de uma pesquisa ainda em andamento, não há conclusões finalizadas, apenas primeiras impressões de análise, sendo uma delas a identificação de não haver, até o presente momento, uma relação língua-cultura que propicie um ensino intercultural.

### Bibliografia

BYRAM, Michael. *Multicultural societies, pluricultural people and the project of intercultural education*. Strasbourg: Council of Europe Publishing, 2009. Disponível em: <https://rm.coe.int/16805a223c>. Acesso em: 29 jun. 2025.

CORPAS, Jaime; GARCÍA, Eva; GARMENDIA, Agustín. *Aula internacional Plus 1 (A1): libro del alumno*. Coord. pedagógica: Neus Sans. Barcelona: Campus Difusión, 2020.

CONSEJO DE EUROPA. *Marco común europeo de referencia para las lenguas: aprendizaje, enseñanza, evaluación*. Madrid: Secretaría General Técnica del MEC, Anaya e Instituto Cervantes, 2002.

ROCHA, S.M. Coerções e liberdades textuais em francês como língua estrangeira: por um desenvolvimento do estilo na produção escrita por meio do gênero textual relato de viagem 2014. 232 f. Dissertação (Mestrado) - Faculdade de Filosofia, Letras e Ciências Humanas. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2014.